

## A REBEn e os 80 anos de nossa Associação

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

*Editor Científico.*

Os 80 anos da Associação Brasileira de Enfermagem neste ano tem propiciado momentos de comemoração, de reflexão, de discussão e principalmente de proposição para esta entidade tão cara aos enfermeiros brasileiros. Muito foi feito pela ABEn nestas oito décadas em prol do reconhecimento, do crescimento e da participação de nossa categoria nos cenários brasileiro e internacional. Mas muito há ainda a ser construído.

A Revista Brasileira de Enfermagem, como principal difusor científico de comunicação da Associação, tem cumprido seu papel na construção da ciência do cuidado em nosso país.

Surgida em 1932, inicialmente denominada *Annaes de Enfermagem*, esta Revista, a primeira e única por algum tempo, sempre significou o compromisso de um grupo visionário de enfermeiras com o crescimento desta área no Brasil. Para tornar realidade o sonho de se ter um periódico da enfermagem brasileira, estas pioneiras não pouparam esforços. Personagens como Rachel Haddock Lobo, Zaira Cintra Vidal, Haydée Guanais Dourado, Maria Rosa de Souza Pinheiro, entre outros, tinham em comum o ideal de tornar a Enfermagem uma profissão reconhecida, mas acima de tudo, buscar a sua inserção na comunidade científica por meio da difusão do conhecimento da área de Enfermagem.

Hoje, a REBEn tem sobrevivido a despeito das dificuldades. Estas dificuldades são as mesmas de outros periódicos: dependência dos fundos provenientes das assinaturas, falta de apoio financeiro externo, submissões fora de norma e necessidade de inúmeras revisões além de outras mais que são comuns aos periódicos não vinculados à academia. Somando-se a isto, a luta para atender as exigências de qualificação para melhor indexação, as trocas sucessivas da Comissão de Publicações a cada nova gestão, com recursos humanos insuficientes e arquivos descentralizados.

Diante deste cenário, a profissionalização da gestão deste periódico é uma necessidade premente para que as necessidades do mercado editorial também sejam atendidas, não só para assegurar sua continuidade com melhoria de qualidade, mas também para captar recursos externos que viabilizem as demandas editoriais.

A imprescindível disponibilização de textos completos através do projeto da Biblioteca Virtual em Saúde em parceria com a OPAS, é uma realidade que, apesar de necessária, traz a premência de mudanças na estrutura organizacional da Revista. Fazer isso sem recursos parece não ser mais suficiente, como já o foi em décadas passadas.

O tempo presente impõe novas demandas, o futuro exige mudanças e a REBEn espera assimilá-las.